



ASSOCIAÇÃO DE
AUDITORES DOS CURSOS
DE DEFESA NACIONAL

Folha Informativa

nº 1 | 2018

DISCURSO DA APRESENTAÇÃO DOS ÓRGÃOS SOCIAIS DA AACDN

Senhor Ministro: apesar de ser já habitual esta cerimónia ser presidida pelo Ministro da Defesa Nacional nem por isso a presença de V. Ex^a. tem menos significado; pelo contrário, reafirma a importância que o Governo atribui, e bem, à nossa Associação.

Senhor Diretor do IDN: os nossos agradecimentos pela constante colaboração que este Instituto nos tem sempre dado e cujo exemplo mais recente é o facto de mais uma vez nos permitir a realização deste evento nestas suas instalações.

Senhor Secretário de Estado da Defesa Nacional.

Senhores Chefes dos Ramos: Armada, Exército e Força Aérea: embora a Associação de Auditores seja uma organização civil, é para nós indiscutível a enorme relevância das forças militares por garantirem uma vertente crítica da soberania de Portugal.

Senhores Embaixadores

Senhores Oficiais Gerais

Autoridades

Ilustres Membros da Comissão de Honra: cuja presença queremos agradecer não só pelo apoio que nos deram enquanto candidatos, mas pela oportunidade que agora nos dão para publicamente vos dizer do nosso empenho em corresponder à confiança recebida.

Caros Colegas Auditores: digo-vos sinteticamente que, tendo recebido os vossos votos, iremos demonstrar que os merecemos. E já começámos a fazê-lo.

Senhoras e Senhores

O início dos Cursos de Defesa Nacional remonta ao tempo do General Câmara Pina, que propôs em 1970 a criação do Instituto de Altos Estudos da Defesa Nacional, precursor do mais tarde, em Julho de 1976, designado IDN – Instituto da Defesa Nacional, que tem prestado inestimáveis serviços ao País.

E foi em Agosto de 1981 que auditores destes cursos, cientes do interesse para Portugal da difusão dos conhecimentos adquiridos, entenderam fundar a Associação dos Auditores dos Cursos de Defesa Nacional, à qual foi atribuído em Março de 1986 o estatuto de utilidade pública.

Nesta sessão de apresentação dos órgãos sociais eleitos para novo mandato, é devida uma palavra de reconhecimento a todos os que no passado contribuíram (uns mais que outros, como sempre sucede) para os desígnios da Associação.

Os associados, que são o único ativo relevante da Associação, são pessoas oriundas de diferentes sectores de atividade com experiência e capacidade para emitirem opiniões fundadas sobre temas complexos que afetam os interesses estratégicos de Portugal.



Destaco, a título exemplificativo, o problema do terrorismo, as disputas pelas fontes energéticas, as migrações de milhões de pessoas impulsionadas pelas guerras, as alterações climáticas, a escassez de água, o aumento populacional e a insuficiência de produção de alimentos com o conseqüente aumento dos preços e convulsões sociais; e, em contrapartida, o esforço que as forças militares e de segurança têm feito nas missões internacionais de paz, bem como dentro do País nos momentos mais difíceis; e também há que acompanhar a evolução das tecnologias: a automação, a economia digital, o comércio eletrónico, a impressão 3D, que são fatores determinantes de alteração substancial das relações de trabalho e do nível de emprego

Algumas destas e outras matérias serão, ao longo do nosso mandato, objeto de estudos, debates, encontros, conferências, que constituirão contributos que nos propomos oferecer aos decisores políticos.

Dir-se-á que o desiderato é difícil. Responderemos citando Séneca “Não é porque as coisas nos parecem inacessíveis que não ousamos; é porque não ousamos que as coisas nos parecem inacessíveis”.

A Associação dos Auditores dos Cursos de Defesa Nacional é uma organização independente do poder político, do poder económico e de qualquer outro, subordinando-se apenas à lei e à ética, e assume o dever cívico de participar na discussão e definição das grandes orientações da estratégia nacional. São estas as exigências que fazemos a nós mesmos.

Senhor Ministro, Autoridades Cíveis e Militares: em nome de todos os membros dos órgãos sociais, termino disponibilizando-nos para um relacionamento com todos vós em termos sérios (porque há princípios), respeitosos (porque é devido) e firmes (porque temos convicções).

Renovo os agradecimentos pela vossa presença, em particular ao Senhor Ministro da Defesa Nacional.

IDN, 17 de Janeiro 2018
João Franco
Presidente da Direção

ÓRGÃOS SOCIAIS DA AACDN PARA O BIÉNIO 2017/2019



Assembleia Geral

1061/12	Doutor António Manuel Lopes Tavares – Presidente
1050/08	Prof ^ª . Doutora Teresa Maria Ferreira Rodrigues – Vice-Presidente
1056/12	Coronel Paulo José da Cruz Lourenço – Vice-Presidente
979/10	TCoronel – José Eusébio Pereira B. Cordeiro de Araújo - Secretário
1108/15	Prof. Doutor João Ribeiro Mendes – Secretário

Direção

626/96	Dr. João Paulo Farinha Franco - Presidente
593/96	Dr ^ª . Maria Isabel Rodrigues Almeida Oliveira Fragoso – Vice-Presidente
262/89	Engenheiro Carlos Manuel Seixas da Fonseca – Vice-Presidente
1080/13	Prof. Doutor João Pedro Gomes Moreira Pêgo - Secretário
1101/13	Dr ^ª . Virgínia Maria Cristóvão da Fonseca - Tesoureira
987/10	Prof ^ª . Doutora Carla Isabel Patrício Fernandes - Vogal
1003/04	Coronel Arménio Timóteo Pedroso - Vogal
1125/16	Dr. António Marques da Silva - Vogal
1030/02	Mestre Mónica Alexandra Rosa Ferreira Rodrigues - Vogal

Conselho Fiscal

1121/02	Dr. José António Fialho da Silva e Sousa - Presidente
815/03	Dr. António Macieira Coelho - Vogal
1062/12	Engenheiro Luís Manuel Montenegro de Araújo Pizarro - Vogal
376/92	Drª. Maria José Cartaxo Rebocho – Vogal Suplente

SESSÃO DE APRESENTAÇÃO DOS ÓRGÃOS SOCIAIS DA AACDN



LANCHE DE NATAL/ANO NOVO



Cumprindo a tradição de promover um encontro dos associados na época do Natal/fim do ano, realizou-se no passado dia 12 de Janeiro um Lanche de Ano Novo nas novas instalações da Associação.

O evento teve a participação de quase duas dezenas de associados e constituiu uma oportunidade para convívio que importa estimular, agregando vontades e colaboração com a nossa Associação.

João Franco
Presidente da Direção